

# RETRATOS REGIONAIS

## PERFIL ECONÔMICO REGIONAL

### REGIÃO SUL FLUMINENSE

Angra dos Reis • Barra do Pirai • Barra Mansa  
Engenheiro Paulo de Frontin • Itatiaia • Mendes  
Parati • Pinheiral • Pirai • Porto Real • Quatis  
Resende • Rio Claro • Rio das Flores • Valença  
Vassouras • Volta Redonda



Edição 2015

## RETRATOS REGIONAIS - 6ª Edição

Expediente

Sistema FIRJAN | Federação das Indústrias do Estado do Rio de Janeiro  
PRESIDENTE Eduardo Eugenio Gouvêa Vieira

Diretoria de Desenvolvimento Econômico  
DIRETORA Luciana Costa M. de Sá

Gerência de Economia e Estatística  
GERENTE Guilherme Mercês

Divisão de Economia Empresarial  
CHEFE Tatiana Sánchez

Divisão de Estudos Econômicos  
CHEFE Livio Ribeiro

Equipe Técnica:  
Carolina Neder  
Jonathas Goulart  
Marcelo Nicoll  
Márcio Felipe Afonso  
Nayara Freire  
Paloma Lopes  
Raphael Veríssimo  
William Figueiredo

Elaboração do Estudo  
GEE - Gerência de Economia e Estatística

---

[www.firjan.org.br/economia](http://www.firjan.org.br/economia)  
Av. Graça Aranha, 1 / 10º andar - Centro  
Rio de Janeiro - RJ  
[economia@firjan.org.br](mailto:economia@firjan.org.br)

---

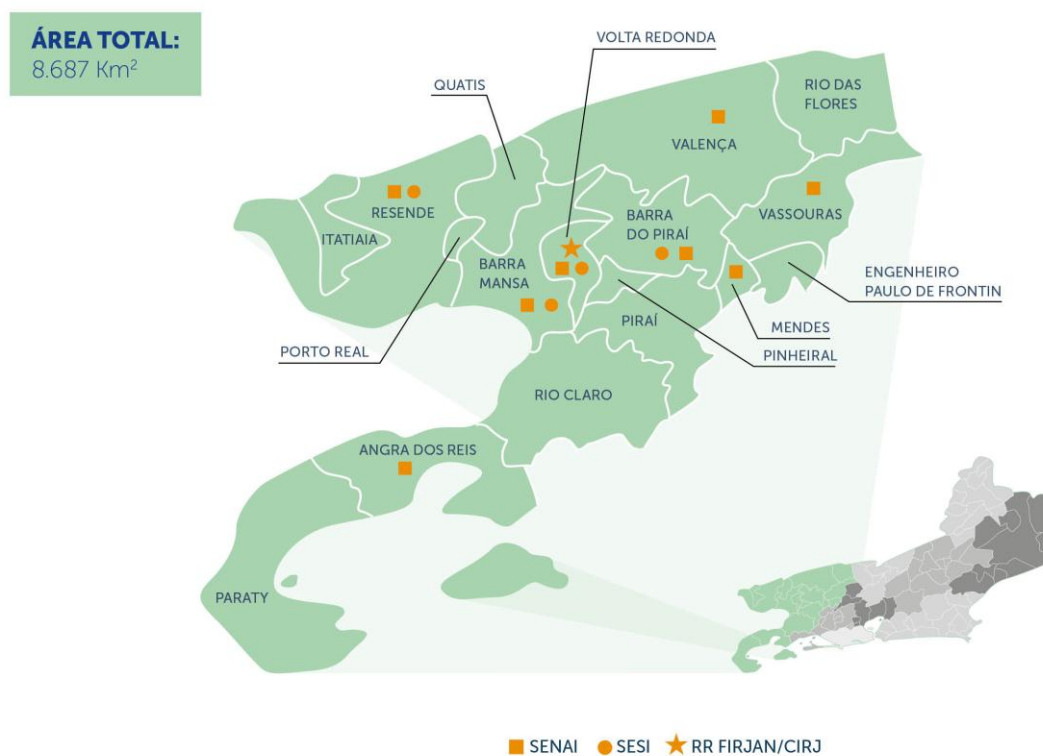
Publicado em 2015

## RETRATOS REGIONAIS: REGIÃO SUL FLUMINENSE

Os Retratos Regionais apresentam o perfil econômico das áreas de abrangência das Representações Regionais do Sistema FIRJAN. Foram desenvolvidos com o intuito de subsidiar a tomada de decisões e as ações com vistas ao desenvolvimento da indústria regional. É mais uma contribuição do Sistema FIRJAN para a competitividade empresarial e o desenvolvimento do Estado do Rio de Janeiro.

O estudo apresenta dados desagregados por municípios e principais setores de atividade da região. Estão incluídos: estimativas de população, valor do Produto Interno Bruto municipal e setorial, número de empregados e sua escolaridade, número de empresas por porte e setor, o Índice Firjan de Desenvolvimento Municipal (IFDM) e o Índice Firjan de Gestão Fiscal (IFGF).

Esta cartilha apresenta a economia dos municípios que compõem a Representação Regional Sul Fluminense, conforme ilustrado pela figura abaixo, que também sinaliza a localização das Unidades SENAI e SENAI.



De acordo com as últimas estimativas do IBGE para 2014, a população do Sul Fluminense é de 1,2 milhão de habitantes e representa 7,1% do Estado do Rio de Janeiro. Os municípios mais populosos na região são: Volta Redonda, Angra dos Reis, Barra Mansa, Resende e Barra do Piraí que, juntos, concentram mais de 70% da população da região (848 mil habitantes).

Com relação à dinâmica populacional, o Sul Fluminense cresceu acima da média do estado nos últimos quatro anos: 3,5% contra 2,9% no estado. Dos dezessete municípios da região, nove tiveram taxa de crescimento anual superior ao estado no mesmo período, sendo os de maior destaque: Angra dos Reis (+9,1%), que cresceu o triplo do estado, Porto Real (+8,3%) e Paraty (+6,5%).

POPULAÇÃO DA SUL POR MUNICÍPIOS (MIL HABITANTES) – TABELA 1

Município	1991	2000	2010	2014	Varição 14/10	Participação na região (2014)
Angra dos Reis	86	119	170	185	9,1%	15,8%
Barra do Piraí	79	89	95	97	1,9%	8,3%
Barra Mansa	172	171	178	180	1,1%	15,4%
Engenheiro Paulo de Frontin	12	12	13	14	2,5%	1,2%
Itatiaia	16	25	29	30	4,2%	2,6%
Mendes	17	17	18	18	0,8%	1,5%
Paraty	24	30	38	40	6,5%	3,4%
Pinheiral	0	19	23	24	4,3%	2,0%
Piraí	34	22	26	28	4,8%	2,4%
Porto Real	0	12	17	18	8,3%	1,5%
Quatis	0	11	13	13	4,9%	1,1%
Resende	92	105	120	124	3,8%	10,6%
Rio Claro	14	16	17	18	2,0%	1,5%
Rio das Flores	6	8	9	9	3,2%	0,8%
Valença	61	66	72	73	2,2%	6,3%
Vassouras	29	31	34	35	2,5%	3,0%
Volta Redonda	220	242	258	262	1,7%	22,5%
<b>Sul</b>	<b>861</b>	<b>995</b>	<b>1.128</b>	<b>1.167</b>	<b>3,5%</b>	<b>100,0%</b>
<b>Estado do Rio</b>	<b>12.808</b>	<b>14.391</b>	<b>15.990</b>	<b>16.461</b>	<b>2,9%</b>	
<b>Participação da região no ERJ</b>	<b>6,7%</b>	<b>6,9%</b>	<b>7,1%</b>	<b>7,1%</b>		

Nota: Os dados de 1991, 2000 e 2010 são do Censo Populacional e os de 2014 são da Estimativa / IBGE.

Elaboração: Sistema FIRJAN com dados do CENSO/IBGE.

A riqueza produzida no Sul Fluminense, medida pelo PIB, foi de R\$ 42,5 bilhões em 2012, o que representa 8,4% do total produzido no estado. Apesar do valor da produção ter sido menor que a do ano anterior, aumentou 33% em comparação a 2007, crescimento acima do estadual no mesmo período (22,4%).

Setorialmente, a maior participação para o produto do Sul Fluminense foi do setor de Serviços e Comércio, que responde por 43,5% do PIB da região. Este também foi o setor que mais cresceu entre 2007 e 2012 (+76,9%). Já a Indústria cresceu +9,6% no mesmo período e contribui com 28,5% do PIB regional. Por fim, a Agropecuária participa com apenas 0,5% do PIB da região, mas representa 11,7% do PIB agropecuário estadual.

PIB DA SUL POR SETORES ECONÔMICOS (R\$ MILHÕES A PREÇOS CONSTANTES DE 2012) – TABELA 2

Setor econômico	2002	2007	2011	2012	Variação 12/07	Participação no PIB (2012)	
						da Região	do RJ
Indústria	9 720	11 066	12 540	<b>12 132</b>	9.6%	28.5%	8.8%
Serviços e Comércio	9 632	10 457	18 801	<b>18 495</b>	76.9%	43.5%	8.7%
Administração Pública	4 437	4 604	5 605	<b>5 742</b>	24.7%	13.5%	7.5%
Agropecuária	241	165	202	<b>217</b>	31.8%	0.5%	11.7%
Impostos	3 391	5 702	5 547	<b>5 969</b>	4.7%	14.0%	7.9%
<b>Sul</b>	<b>27 421</b>	<b>31 993</b>	<b>42 694</b>	<b>42 554</b>	<b>33.0%</b>	<b>100.0%</b>	<b>8.4%</b>
<b>Estado do Rio</b>	<b>363 907</b>	<b>411 945</b>	<b>485 169</b>	<b>504 221</b>	<b>22.4%</b>		
Participação da região no ERJ	7.5%	7.8%	8.8%	8.4%			

Nota: Indústria engloba Indústria Extrativa, Indústria da Transformação, Construção Civil e Serviços Industriais de Utilidade Pública.

Impostos somente os recolhidos sobre a atividade produtiva, como ICMS, II, IPI e ISS - não inclui IR, IPTU, ITR.

Elaboração: Sistema FIRJAN com dados do IBGE.

Angra dos Reis (R\$ 11 bi), Volta Redonda (R\$ 9,2 bi) e Resende (R\$ 6 bi) detém (juntos) mais da metade de toda produção regional (61,4%). Barra Mansa (R\$ 3,4 bi), Porto Real (R\$ 3 bi) e Itatiaia (R\$ 2,1 bi) estão em um segundo patamar, cobrindo 20% do produto regional seguidos por Paraty (R\$ 1,9 bi), Barra do Piraí (R\$ 1,5 bi), Piraí (R\$ 1,1 bi) e Valença (R\$ 1,1 bi), que contribuem com 13,5% do PIB da região. Os outros sete municípios (Rio das Flores, Quatis, Mendes, Rio Claro, Pinheiral, Vassouras e Engenheiro Paulo de Frontin) respondem por aproximadamente 5% do PIB do Sul Fluminense (R\$ 2,1 mi).

Vale notar a predominância da Indústria em cinco municípios. A *Indústria automobilística* é significativa em Porto Real e Resende, que também tem presença das indústrias *Química* e *Metalúrgica*. Em Engenheiro Paulo de Frontin destaca-se a *Indústria Química*, em Paraty a *Construção Civil* teve destaque nesse ano e em Piraí a *Fabricação de bebidas*, de *Papel e celulose* e a *Construção Civil*. Na Agropecuária, Rio Claro tem a maior produção em relação ao PIB municipal, superando o valor produzido pela Indústria.

PIB E PARTICIPAÇÃO DOS SETORES NA ECONOMIA DOS MUNICÍPIOS DA SUL (2012) – TABELA 3

Município	Indústria	Serviços e Comércio	Administração Pública	Agropecuária	Impostos	R\$ milhões
Angra dos Reis	18,1%	60,5%	9,1%	0,2%	12,2%	10.973
Barra do Piráí	18,5%	43,6%	28,0%	1,8%	8,1%	1.494
Barra Mansa	20,5%	45,5%	23,3%	0,5%	10,2%	3.418
Engenheiro Paulo de Frontin	50,0%	27,3%	12,9%	0,4%	9,4%	549
Itatiaia	18,4%	60,0%	7,3%	0,2%	14,0%	2.162
Mendes	10,8%	42,2%	41,3%	0,2%	5,5%	206
Paraty	73,5%	12,8%	11,1%	1,0%	1,6%	1.982
Pinheiral	11,4%	38,0%	45,3%	0,7%	4,7%	246
Piráí	49,6%	24,4%	13,7%	1,0%	11,4%	1.161
Porto Real	38,7%	31,9%	4,4%	0,0%	25,0%	3.012
Quatis	19,9%	35,9%	36,2%	3,2%	4,7%	185
Resende	38,1%	37,7%	9,9%	0,4%	14,0%	5.965
Rio Claro	9,0%	31,3%	42,2%	12,2%	5,3%	218
Rio das Flores	22,7%	28,9%	35,5%	7,0%	6,0%	140
Valença	20,9%	40,6%	29,7%	2,2%	6,6%	1.108
Vassouras	14,5%	42,5%	34,1%	2,8%	6,2%	548
Volta Redonda	28,0%	37,2%	13,9%	0,1%	20,7%	9.187
<b>Sul</b>	<b>28,5%</b>	<b>43,5%</b>	<b>13,5%</b>	<b>0,5%</b>	<b>14,0%</b>	<b>42.554</b>
<b>Estado do Rio</b>	<b>27,4%</b>	<b>42,1%</b>	<b>15,3%</b>	<b>0,4%</b>	<b>14,9%</b>	<b>504.221</b>

Elaboração: Sistema FIRJAN com dados do IBGE.

Segundo os dados mais recentes do Ministério do Trabalho e Emprego a Região Sul Fluminense emprega 286 mil trabalhadores com carteira assinada, o que corresponde a 6,2% dos trabalhadores formais do estado. No período de 2008 a 2013, o mercado de trabalho da região cresceu mais que o estadual (+26,2% contra +23,6%, respectivamente).

Na distribuição por setores, os Serviços concentram um terço dos empregados da região (96,2 mil), a Indústria responde por 28,6% dos trabalhadores (82 mil), o Comércio ocupa 20,6% das vagas (58,8 mil), a Administração Pública emprega 15,7% dos postos (45 mil) e a Agropecuária utiliza menos de 2% da mão de obra formal do Sul Fluminense (3,9 mil). Vale destacar o peso relevante da Indústria da região, sobretudo da *Indústria de Transformação* que, depois da capital, é a que emprega o maior número de trabalhadores no estado. Um em cada 5 trabalhadores formais da Sul fluminense é empregado da *Indústria de Transformação*, equiparando-se à proporção de empregados ocupados no Comércio da própria região (20%).

Dos subsetores, a *Indústria de Transformação* é o maior empregador, com 71% dos trabalhadores, a Construção Civil emprega 23% e os demais, (*SIUP*, *Extração de petróleo e gás* e *Extração mineral*) por cerca de 6% da Indústria. Cabe ainda apontar a participação relevante de alguns segmentos da *Indústria de Transformação* da região no total destas atividades no estado. Enquanto a *Indústria de Transformação* sul fluminense responde por 14% dos empregados do setor no Rio de Janeiro, aproximadamente metade dos trabalhadores do estado na *Metalurgia* (61,6%), *Veículos automotores* (54,3%) e *Instalação de máquinas e equipamentos* (43,3%) estão na região. Outros segmentos com percentual de trabalhadores relevante para o estado são: *Produtos de borracha* (22,6%) e a *Indústria naval* (25%), com um quarto dos empregados destas atividades na região.

No período 2008-2013, afora a Agropecuária que apresentou queda (-2%), os demais setores tiveram ritmo de crescimento próximo ao do estado (+23,6%). Na Indústria, a *Construção civil* (+48,7%) e a *Extração mineral* (+69,1%) se destacaram com as taxas de crescimento mais elevadas, enquanto *SIUP* apresentou recuo de -5% do emprego. Na *Indústria de Transformação* chama a atenção o crescimento de *Instalação de máquinas e equipamentos* que multiplicou em oito vezes a quantidade de empregados no período.

Em termos do fluxo de trabalhadores em 2014, ou seja, o saldo entre o número de admitidos e desligados no ano, todos os setores apresentaram fechamento de postos de trabalho, totalizando 1,8 mil vagas perdidas na região. O setor de Serviços apresentou a maior quantidade de demissões (-856), seguido pela *Construção* (-328) e a *Indústria de Transformação* (-230), onde mais da metade das vagas foram dispensadas pelo segmento de *Veículos automotores, reboques e carrocerias* (-128).



NÚMERO DE EMPREGADOS DA SUL POR SETORES ECONÔMICOS E SEGMENTOS INDUSTRIAIS (ESTOQUE E FLUXO) –

TABELA 4

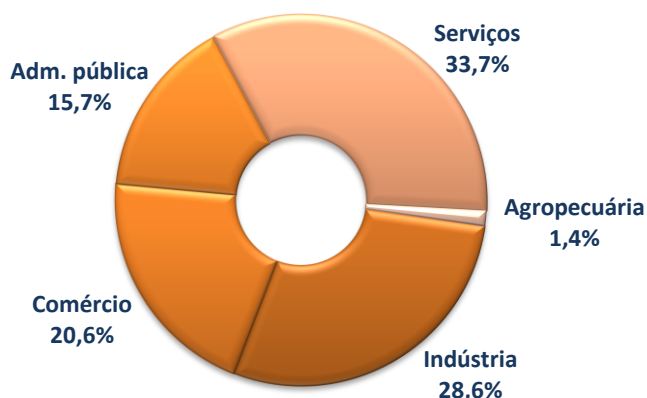
Setor econômico e Segmento industrial	Estoque						Fluxo
	2008	2012	2013	Variação 13/08	Participação no total de empregados - 2013		2014
					da Região	do RJ	
<b>Indústria</b>	<b>64 549</b>	<b>84 397</b>	<b>81 800</b>	<b>26.7%</b>	<b>28.6%</b>	<b>9.7%</b>	<b>-632</b>
<b>Indústria da Transformação</b>	<b>46 897</b>	<b>57 945</b>	<b>58 052</b>	<b>23.8%</b>	<b>20.3%</b>	<b>14.0%</b>	<b>-230</b>
Produtos alimentícios	1 761	2 398	2 459	39.6%	0.9%	6.2%	30
Bebidas	1 603	2 141	2 060	28.5%	0.7%	15.0%	4
Produtos do fumo	0	0	0	-	0.0%	0.0%	0
Têxtil	298	230	182	-38.9%	0.1%	2.5%	-8
Vestuário e acessórios	1 296	1 948	1 959	51.2%	0.7%	3.6%	-25
Artefatos de couro, artigos para viagem e calçados	25	25	12	-52.0%	0.0%	0.3%	-1
Produtos de madeira	396	364	335	-15.4%	0.1%	14.3%	-6
Papel e celulose	1 002	842	642	-35.9%	0.2%	8.4%	1
Gráfica	384	410	459	19.5%	0.2%	4.0%	-7
Fabricação de coque, refino de petróleo e biocombustíveis	50	23	25	-50.0%	0.0%	0.1%	-1
Química (exceto Perfumaria e Farmacêutica)	1 878	1 864	1 884	0.3%	0.7%	11.9%	-35
Perfumaria, cosméticos e higiene pessoal	0	0	0	-	0.0%	0.0%	0
Farmacêutica	350	410	399	14.0%	0.1%	4.4%	0
Produtos de borracha	1 139	1 303	1 426	25.2%	0.5%	22.6%	-9
Artigos de plásticos	555	798	876	57.8%	0.3%	4.3%	8
Produtos de minerais não-metálicos	1 842	2 193	2 001	8.6%	0.7%	8.7%	-45
Metalurgia	13 139	16 210	15 915	21.1%	5.6%	61.6%	-5
Produtos de metal (exceto Máquinas e equipamentos)	4 875	5 265	5 327	9.3%	1.9%	15.9%	-11
Produtos eletrônicos, informática, comunicação e ópticos	197	364	274	39.1%	0.1%	7.8%	58
Material elétrico	172	154	178	3.5%	0.1%	3.6%	-4
Máquinas e equipamentos	1 138	1 387	1 970	73.1%	0.7%	7.2%	-6
Veículos automotores, reboques e carrocerias	6 463	7 991	8 255	27.7%	2.9%	54.3%	-128
Indústria naval	7 111	8 802	8 107	14.0%	2.8%	25.0%	-52
Indústria ferroviária	2	0	0	-100.0%	0.0%	0.0%	0
Indústria aeronáutica	0	0	0	-	0.0%	0.0%	0
Outros equipamentos de transporte	58	17	13	-77.6%	0.0%	3.3%	0
Mobiliário	273	236	242	-11.4%	0.1%	3.0%	13
Produtos diversos	580	925	585	0.9%	0.2%	4.4%	0
Instalação de máquinas e equipamentos	310	1 645	2 467	695.8%	0.9%	43.3%	-1
<b>Construção</b>	<b>12 618</b>	<b>21 482</b>	<b>18 763</b>	<b>48.7%</b>	<b>6.6%</b>	<b>5.9%</b>	<b>-328</b>
<b>Serviços Industriais de Utilidade Pública</b>	<b>4 713</b>	<b>4 463</b>	<b>4 479</b>	<b>-5.0%</b>	<b>1.6%</b>	<b>7.4%</b>	<b>-67</b>
<b>Extração de Petróleo e gás</b>	<b>91</b>	<b>89</b>	<b>117</b>	<b>28.6%</b>	<b>0.0%</b>	<b>0.3%</b>	<b>0</b>
<b>Extração mineral (exceto Petróleo e gás)</b>	<b>230</b>	<b>418</b>	<b>389</b>	<b>69.1%</b>	<b>0.1%</b>	<b>3.9%</b>	<b>-7</b>
<b>Comércio</b>	<b>45 899</b>	<b>56 226</b>	<b>58 791</b>	<b>28.1%</b>	<b>20.6%</b>	<b>6.8%</b>	<b>-123</b>
<b>Adm. Pública</b>	<b>35 324</b>	<b>40 250</b>	<b>44 841</b>	<b>26.9%</b>	<b>15.7%</b>	<b>5.6%</b>	<b>-135</b>
<b>Serviços</b>	<b>76 585</b>	<b>93 965</b>	<b>96 254</b>	<b>25.7%</b>	<b>33.7%</b>	<b>4.7%</b>	<b>-856</b>
<b>Agropecuária</b>	<b>3 976</b>	<b>3 735</b>	<b>3 892</b>	<b>-2.1%</b>	<b>1.4%</b>	<b>17.6%</b>	<b>-39</b>
<b>Sul</b>	<b>226 333</b>	<b>278 573</b>	<b>285 578</b>	<b>26.2%</b>	<b>100.0%</b>	<b>6.2%</b>	<b>-1 785</b>
<b>Estado do Rio</b>	<b>3 712 383</b>	<b>4 461 706</b>	<b>4 586 790</b>	<b>23.6%</b>			
Participação da região no ERJ	6.1%	6.2%	6.2%				

Elaboração: Sistema FIRJAN com dados do MTE – CNAE 2.0.



## EMPREGADOS

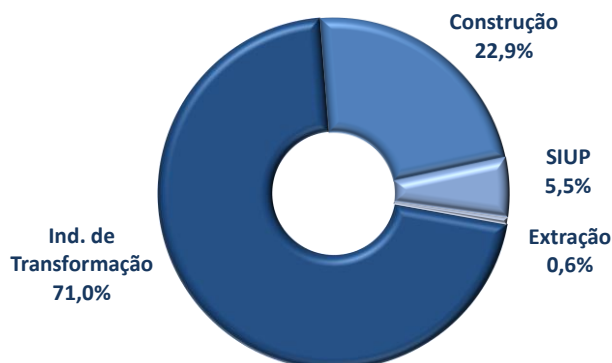
GRÁFICO 1 – PARTICIPAÇÃO DOS SETORES ECONÔMICOS NO TOTAL DE EMPREGADOS DA SUL – 2013



A Indústria total (28,6%) da região concentra proporção de empregados próxima à dos Serviços (33,7%) e superior ao Comércio (20,6%).

Elaboração: Sistema FIRJAN com dados do MTE.

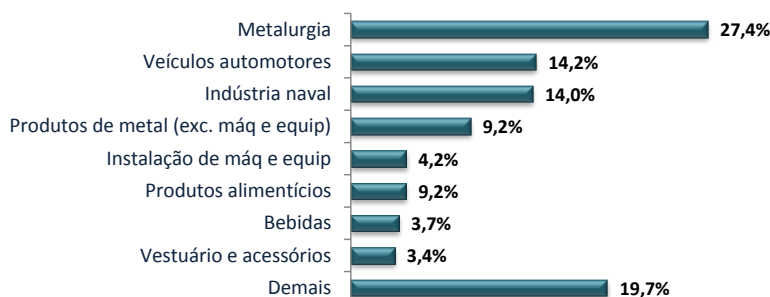
GRÁFICO 2 – PARTICIPAÇÃO DOS SUBSETORES NO TOTAL DE EMPREGADOS DA INDÚSTRIA SUL – 2013



O mercado de trabalho da Indústria é composto por 58 mil trabalhadores na *Indústria de Transformação*, 19 mil na *Construção civil*, 4,5 mil nos *Serviços industriais de utilidade pública*, 400 empregados na *Extração mineral* e 100 trabalhadores na *Extração de petróleo e gás*.

Elaboração: Sistema FIRJAN com dados do MTE.

GRÁFICO 3 – PARTICIPAÇÃO DOS SEGMENTOS NO TOTAL DE EMPREGADOS DA INDÚSTRIA DA TRANSFORMAÇÃO DA SUL – 2013



Na *Indústria de Transformação* os segmentos que concentram mais empregados são os de *Metalurgia* (15,9 mil), *Veículos automotores* (8,3 mil), *Indústria naval* (8,1 mil) e *Produtos de metal* (5,3 mil).

Elaboração: Sistema FIRJAN com dados do MTE.

## ▶ EMPREGADOS DA INDÚSTRIA DE TRANSFORMAÇÃO POR GRAU DE INSTRUÇÃO

A qualificação dos trabalhadores industriais da Sul Fluminense é mais alta do que a média do estado, com alta proporção de empregados com ensino médio completo ou superior: 69% contra 60% no estado.

De fato, a maior parte dos trabalhadores tem ensino médio completo (58,9%) no Sul Fluminense, proporção onze pontos percentuais acima da estadual (48,0%). No ensino superior, a proporção na região (10,1%) está dois pontos percentuais abaixo do Rio de Janeiro (12,6%), mas oito segmentos superam o percentual do estado: *Metalurgia* (14,0%) e *Veículos automotores* (13,5%), *Artefatos de couro, artigos para viagem e calçados* (16,7%), *Papel e celulose* (13,4%), *Produtos eletrônicos, informática, comunicação e ópticos* (19,0%) e, sobretudo, em *Farmacêuticos* (32%), *Química* (25%) e *Fabricação de coque, refino de petróleo e biocombustíveis* (20%), que é aproximadamente o dobro do estadual.

Nos graus de instrução mais baixos a situação da região também é melhor que a do estado, pois apresenta menores percentuais de trabalhadores em todas as faixas de menor escolaridade: analfabetos (0,1%), trabalhadores com ensino fundamental incompleto (11,2%) e com ensino fundamental completo (19,8%) contra, respectivamente 0,2%, 13,7% e 25,5% do estado do Rio. Além disso, dos 29 segmentos industriais: dezesseis não possuem empregados analfabetos e somente oito tem proporção de trabalhadores com ensino fundamental incompleto maior que a média estadual.

DISTRIBUIÇÃO DOS EMPREGADOS DA INDÚSTRIA DA TRANSFORMAÇÃO DA SUL POR GRAU DE INSTRUÇÃO - TABELA 5

Segmento industrial - ano base 2013	Graus de instrução dos empregados da região por segmento industrial				
	Analfabeto	Fundamental Incompleto	Fundamental completo	Médio completo	Superior completo
Produtos alimentícios	0,4%	21,4%	29,0%	44,8%	4,6%
Bebidas	0,1%	17,7%	16,6%	56,8%	8,8%
Produtos do fumo	-	-	-	-	-
Têxtil	0,0%	11,5%	40,7%	42,9%	4,9%
Vestuário e acessórios	0,4%	12,3%	38,8%	46,8%	1,8%
Artefatos de couro, artigos para viagem e calçados	0,0%	8,3%	58,3%	16,7%	16,7%
Produtos de madeira	0,3%	35,2%	32,5%	29,6%	2,4%
Papel e celulose	0,0%	2,8%	13,2%	70,6%	13,4%
Gráfica	0,0%	5,7%	20,0%	66,0%	8,3%
Fabricação de coque, refino de petróleo e biocombustíveis	0,0%	0,0%	28,0%	52,0%	20,0%
Química (exceto Perfumaria e Farmacêutica)	0,1%	9,2%	19,0%	46,1%	25,6%
Perfumaria, cosméticos e higiene pessoal	-	-	-	-	-
Farmacêutica	0,0%	1,0%	4,5%	62,4%	32,1%
Produtos de borracha	0,0%	3,6%	13,3%	72,4%	10,7%
Artigos de plásticos	0,0%	9,0%	40,4%	48,3%	2,3%
Produtos de minerais não-metálicos	0,6%	19,3%	29,7%	42,5%	7,8%
Metalurgia	0,0%	3,5%	10,1%	72,4%	14,0%
Produtos de metal (exceto Máquinas e equipamentos)	0,1%	12,7%	28,8%	52,7%	5,8%
Produtos eletrônicos, informática, comunicação e ópticos	0,0%	5,1%	8,4%	67,5%	19,0%
Material elétrico	0,0%	2,2%	28,1%	59,0%	10,7%
Máquinas e equipamentos	0,1%	6,6%	20,3%	62,4%	10,7%
Veículos automotores, reboques e carrocerias	0,0%	1,7%	13,7%	71,1%	13,5%
Indústria naval	0,0%	29,6%	27,9%	36,7%	5,7%
Indústria ferroviária	-	-	-	-	-
Indústria aeronáutica	-	-	-	-	-
Outros equipamentos de transporte	0,0%	15,4%	30,8%	53,8%	0,0%
Mobiliário	0,0%	15,7%	41,7%	39,3%	3,3%
Produtos diversos	0,5%	10,1%	26,7%	59,0%	3,8%
Instalação de máquinas e equipamentos	0,0%	17,9%	20,8%	59,4%	1,9%
<b>Sul</b>	<b>0,1%</b>	<b>11,2%</b>	<b>19,8%</b>	<b>58,9%</b>	<b>10,1%</b>
<b>Estado do Rio</b>	<b>0,2%</b>	<b>13,7%</b>	<b>25,5%</b>	<b>48,0%</b>	<b>12,6%</b>
Participação da região no ERJ	5,1%	11,4%	10,9%	17,2%	11,2%

Elaboração: Sistema FIRJAN com dados do MTE.

A Região Sul Fluminense possui aproximadamente 21 mil empresas, o que equivale a 7,4% do total do estado.

Os estabelecimentos do Comércio (42,3%) e Serviços (41,1%) são os mais numerosos, cada um com cerca de 40% do mercado regional. A Agropecuária responde por 5,9% do total de estabelecimentos da Sul, mas seu peso para o estado é relevante: cobre 17,9% do setor fluminense. A Indústria representa 10,5% dos estabelecimentos da região e a Administração Pública, 0,3%. Em termos do crescimento no período 2008-2013, os Serviços (+29,2%) e a Indústria (+28,8%) ficaram acima do crescimento médio do estado (+24,2%), enquanto o Comércio (+18,3%), a Administração Pública (+4,8%) e a Agropecuária (-4,9%), abaixo.

Dos estabelecimentos da Indústria, 60% estão concentrados na *Indústria de Transformação* e 40% na *Construção Civil*. Quatro subsetores da *Indústria de Transformação* da região Sul se destacam pela representatividade significativa no total de estabelecimentos de seu segmento no estado do Rio: *Veículos automotores, reboques e carrocerias* (19,3%); *Bebidas* (13,4%); *Metalurgia* (12,9%); *Produtos de metal* (12,6%) e *Produtos de borracha* (12,3%).

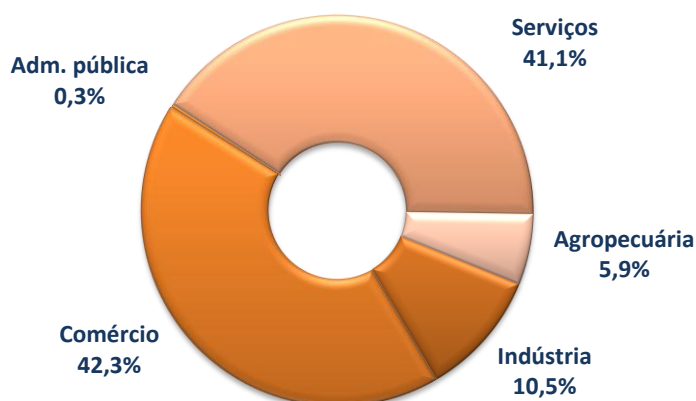
Entre 2008 e 2013 três subsetores da Indústria mostraram crescimento do número de estabelecimentos, sendo que a *Construção civil* (+37,2%) e a *Indústria de Transformação* (+27,8%) cresceram mais que o estado.

NÚMERO DE ESTABELECIMENTOS DA SUL POR SETORES ECONÔMICOS E SEGMENTOS INDUSTRIAIS (ESTOQUE E FLUXO) – TABELA 6

Setor econômico e segmento industrial	2008	2012	2013	Variação 13/08	Participação no total de estabelecimentos - 2013	
					da Região	do RJ
<b>Indústria</b>	<b>1 704</b>	<b>2 131</b>	<b>2 194</b>	<b>28.8%</b>	<b>10.5%</b>	<b>7.3%</b>
<b>Indústria da Transformação</b>	<b>982</b>	<b>1 244</b>	<b>1 255</b>	<b>27.8%</b>	<b>6.0%</b>	<b>7.4%</b>
Produtos alimentícios	161	199	181	12.4%	0.9%	10.3%
Bebidas	18	16	22	22.2%	0.1%	13.4%
Produtos do fumo	0	0	0	-	0.0%	0.0%
Têxtil	20	16	18	-10.0%	0.1%	4.6%
Vestuário e acessórios	97	131	134	38.1%	0.6%	3.2%
Artefatos de couro, artigos para viagem e calçados	7	7	6	-14.3%	0.0%	2.8%
Produtos de madeira	35	31	29	-17.1%	0.1%	8.7%
Papel e celulose	11	15	15	36.4%	0.1%	5.5%
Gráfica	47	65	66	40.4%	0.3%	6.3%
Fabricação de coque, refino de petróleo e biocombustíveis	3	6	4	33.3%	0.0%	8.9%
Química (exceto Perfumaria e Farmacêutica)	35	30	34	-2.9%	0.2%	8.4%
Perfumaria, cosméticos e higiene pessoal	1	0	0	-	0.0%	0.0%
Farmacêutica	4	6	5	25.0%	0.0%	5.1%
Produtos de borracha	13	14	13	0.0%	0.1%	12.3%
Artigos de plásticos	27	34	34	25.9%	0.2%	5.4%
Produtos de minerais não-metálicos	98	114	107	9.2%	0.5%	8.1%
Metalurgia	28	38	36	28.6%	0.2%	12.9%
Produtos de metal (exceto Máquinas e equipamentos)	172	223	228	32.6%	1.1%	12.6%
Produtos eletrônicos, informática, comunicação e ópticos	6	18	18	200.0%	0.1%	8.1%
Material elétrico	16	20	22	37.5%	0.1%	6.9%
Máquinas e equipamentos	55	83	88	60.0%	0.4%	8.0%
Veículos automotores, reboques e carrocerias	29	34	45	55.2%	0.2%	19.3%
Indústria naval	19	25	23	21.1%	0.1%	8.3%
Indústria ferroviária	1	0	0	-100.0%	0.0%	0.0%
Indústria aeronáutica	0	0	0	-	0.0%	0.0%
Outros equipamentos de transporte	2	2	2	0.0%	0.0%	6.3%
Mobiliário	34	41	44	29.4%	0.2%	6.3%
Produtos diversos	30	55	61	103.3%	0.3%	7.9%
Instalação de máquinas e equipamentos	13	21	20	53.8%	0.1%	8.4%
<b>Construção</b>	<b>605</b>	<b>772</b>	<b>830</b>	<b>37.2%</b>	<b>4.0%</b>	<b>7.1%</b>
<b>Serviços Industriais de Utilidade Pública</b>	<b>81</b>	<b>78</b>	<b>75</b>	<b>-7.4%</b>	<b>0.4%</b>	<b>9.5%</b>
<b>Extração de Petróleo e gás</b>	<b>4</b>	<b>1</b>	<b>1</b>	<b>-75.0%</b>	<b>0.0%</b>	<b>0.5%</b>
<b>Extração mineral (exceto Petróleo e gás)</b>	<b>32</b>	<b>36</b>	<b>33</b>	<b>3.1%</b>	<b>0.2%</b>	<b>7.3%</b>
<b>Comércio</b>	<b>7 500</b>	<b>8 757</b>	<b>8 872</b>	<b>18.3%</b>	<b>42.3%</b>	<b>8.6%</b>
<b>Adm. Pública</b>	<b>62</b>	<b>66</b>	<b>65</b>	<b>4.8%</b>	<b>0.3%</b>	<b>7.8%</b>
<b>Serviços</b>	<b>6 677</b>	<b>8 257</b>	<b>8 625</b>	<b>29.2%</b>	<b>41.1%</b>	<b>6.1%</b>
<b>Agropecuária</b>	<b>1 293</b>	<b>1 217</b>	<b>1 229</b>	<b>-4.9%</b>	<b>5.9%</b>	<b>17.9%</b>
<b>Sul</b>	<b>17 236</b>	<b>20 428</b>	<b>20 985</b>	<b>21.8%</b>	<b>100.0%</b>	<b>7.4%</b>
<b>Estado do Rio</b>	<b>227 268</b>	<b>274 736</b>	<b>282 154</b>	<b>24.2%</b>		
Participação da região no ERJ	7.6%	7.4%	7.4%			

Elaboração: Sistema FIRJAN com dados do MTE.

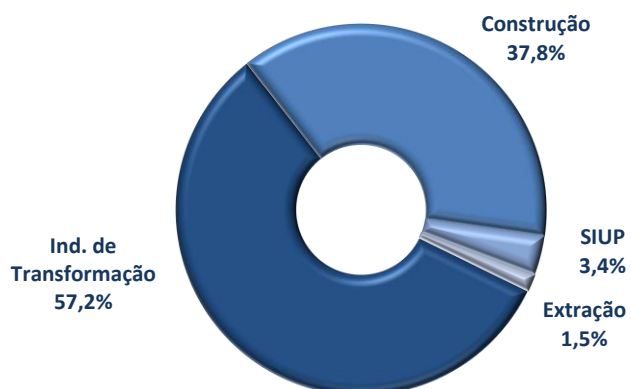
GRÁFICO 4 – PARTICIPAÇÃO DOS SETORES ECONÔMICOS NO TOTAL DE ESTBELECIMENTOS DA SUL – 2013



Os Serviços e o Comércio equiparam-se no número de estabelecimentos (9 mil), cada um com cerca de 40% dos estabelecimentos da região. A Indústria responde por 10,5% dos estabelecimentos e a Agropecuária por 5,9%, restando menos de 0,5% na Administração Pública.

Elaboração: Sistema FIRJAN com dados do MTE.

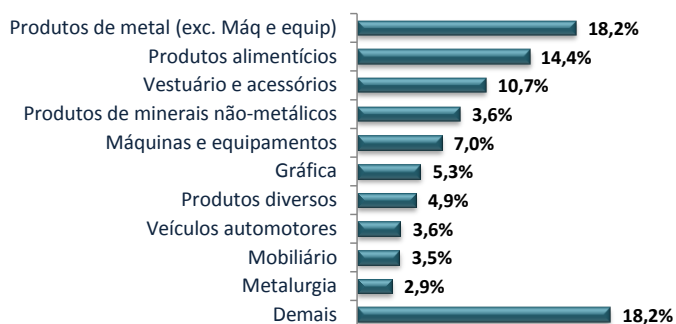
GRÁFICO 5 – PARTICIPAÇÃO DOS SUBSETORES NO TOTAL DE ESTBELECIMENTOS DA INDÚSTRIA DA SUL – 2013



Nos estabelecimentos industriais, 60% estão na *Indústria de Transformação* (1,3 mil), 40% na *Construção civil* (830) e pouco mais de 100 estabelecimentos nos demais segmentos da indústria (*SIUP* e *Extrativas*).

Elaboração: Sistema FIRJAN com dados do MTE.

GRÁFICO 6 – PARTICIPAÇÃO DOS SEGMENTOS NO TOTAL DE ESTBELECIMENTOS DA INDÚSTRIA DE TRANSFORMAÇÃO DA SUL – 2013



*Produtos de metal* (228) e *Produtos alimentícios* (181) são os segmentos que apresentam maior número de estabelecimentos na *Indústria de Transformação*.

Elaboração: Sistema FIRJAN com dados do MTE.

## ESTABELECIMENTO POR PORTE\*

A *Indústria de Transformação* do Sul Fluminense caracteriza-se por apresentar proporção elevada de estabelecimentos de maior porte, sobretudo das grandes empresas, onde o percentual é o dobro do estado.

Nos oito segmentos onde há empresas de grande porte, somente *Produtos de Metal* (0,5%) tem percentual menor que a média estadual (0,7%). Nos demais a proporção de grandes estabelecimentos varia entre 3,1%, em *Química*, e 17,6% em *Metalurgia*.

As empresas médias figuram em quinze segmentos da região e representam 4,3% do total, enquanto no estado a representatividade deste porte é de 3,1% dos estabelecimentos. Dentre os segmentos com empresas médias, dez tem proporção superior à média estadual e em *Farmacêuticos*, *Química* e *Veículos Automotores* o peso das pequenas e médias empresas chega a 40% dos estabelecimentos. Além disso, em *Produtos de borracha* e *Artigos de plástico* a proporção de estabelecimentos de pequeno porte é o dobro do estado.

\* Os estabelecimentos da indústria de transformação foram separados por portes, segundo o número de empregados. As microempresas possuem até 19 trabalhadores, as pequenas empresas têm entre 20 e 99 funcionários, as empresas de médio porte abrangem entre 100 e 499 empregados e as grandes empresas contêm mais de 500 ocupados.



DISTRIBUIÇÃO DOS ESTABELECIMENTOS DA INDÚSTRIA DA TRANSFORMAÇÃO DA SUL POR PORTES – TABELA 7

Segmento industrial - ano base 2013	Participação dos portes dos estabelecimentos da região por segmento industrial			
	Micro	Pequena	Média	Grande
Produtos alimentícios	84,6%	12,4%	3,0%	0,0%
Bebidas	81,0%	9,5%	0,0%	9,5%
Produtos do fumo	-	-	-	-
Têxtil	81,3%	18,8%	0,0%	0,0%
Vestuário e acessórios	82,4%	13,4%	4,2%	0,0%
Artefatos de couro, artigos para viagem e calçados	100,0%	0,0%	0,0%	0,0%
Produtos de madeira	92,6%	3,7%	3,7%	0,0%
Papel e celulose	71,4%	21,4%	7,1%	0,0%
Gráfica	93,1%	5,2%	1,7%	0,0%
Fabricação de coque, refino de petróleo e biocombustíveis	100,0%	0,0%	0,0%	0,0%
Química (exceto Perfumaria e Farmacêutica)	53,1%	31,3%	12,5%	3,1%
Perfumaria, cosméticos e higiene pessoal	-	-	-	-
Farmacêutica	60,0%	20,0%	20,0%	0,0%
Produtos de borracha	61,5%	30,8%	0,0%	7,7%
Artigos de plásticos	63,6%	30,3%	6,1%	0,0%
Produtos de minerais não-metálicos	79,4%	18,6%	2,0%	0,0%
Metalurgia	64,7%	14,7%	2,9%	17,6%
Produtos de metal (exceto Máquinas e equipamentos)	69,3%	25,6%	4,5%	0,5%
Produtos eletrônicos, informática, comunicação e ópticos	73,3%	20,0%	6,7%	0,0%
Material elétrico	85,0%	15,0%	0,0%	0,0%
Máquinas e equipamentos	79,0%	13,6%	7,4%	0,0%
Veículos automotores, reboques e carrocerias	52,5%	20,0%	22,5%	5,0%
Indústria naval	81,8%	13,6%	0,0%	4,5%
Indústria ferroviária	-	-	-	-
Indústria aeronáutica	-	-	-	-
Outros equipamentos de transporte	100,0%	0,0%	0,0%	0,0%
Mobiliário	95,0%	5,0%	0,0%	0,0%
Produtos diversos	88,9%	9,3%	1,9%	0,0%
Instalação de máquinas e equipamentos	76,5%	17,6%	0,0%	5,9%
<b>Sul</b>	<b>78,0%</b>	<b>16,4%</b>	<b>4,3%</b>	<b>1,3%</b>
<b>Estado do Rio</b>	<b>80,4%</b>	<b>15,8%</b>	<b>3,1%</b>	<b>0,7%</b>
Participação da região no ERJ	7,0%	7,5%	10,1%	14,3%

Nota: Porte definido pelo número de vínculos empregatícios ativos em 31/12: Micro (1-19 vínculos empregatícios); Pequena (20-99); Média (100-499); Grande (acima de 500); Não são contabilizadas empresas com 0 vínculos.

Elaboração: Sistema FIRJAN com dados do MTE.

## IFDM - ÍNDICE FIRJAN DE DESENVOLVIMENTO MUNICIPAL

*O IFDM monitora o desenvolvimento socioeconômico dos 5.565 municípios brasileiros. Sua principal característica é possuir uma série anual, de cálculo simplificado, com base exclusiva em dados oficiais e abrangência nacional.*

*O IFDM considera, com igual ponderação, as três principais áreas de desenvolvimento humano: Emprego & Renda, Educação e Saúde.*

*Acesse a pesquisa: [www.firjan.org.br/ifdm](http://www.firjan.org.br/ifdm)*

Em 2011, a região Sul fluminense possuía dois municípios com alto desenvolvimento e os demais com desenvolvimento moderado. É a melhor região do estado: quatro dos dez melhores municípios fluminenses são desta região, em especial os dois primeiros lugares, que são coincidentes com o ranking estadual: Resende (1º) e Volta Redonda (2º). Além desses, Angra dos Reis e Porto Real aparecem entre os 10 maiores IFDMs do Rio de Janeiro e entre os 500 maiores IFDMs do País. Vale dizer, no entanto, que houve redução dos municípios de alto desenvolvimento da região em relação a 2010: a diminuição da atividade econômica observada em 2011 fez com que Porto Real registrasse um desempenho menor em Emprego&Renda e, com isso, seu IFDM alcançou nível moderado.

Entre as vertentes, o destaque de 2011 ficou por conta dos resultados do IFDM-Saúde já que oito dos dez melhores resultados do estado são dessa região, com destaque para Angra dos Reis (0,9261). No IFDM-Educação o quadro também é positivo, com cinco municípios (29,4%) com alto desenvolvimento e 12 com desenvolvimento moderado (70,6%), não havendo, portanto, municípios nas faixas mais baixas de desenvolvimento na região. Na vertente Emprego&Renda, por sua vez, há municípios em todas as classificações do IFDM, desde Baixo desenvolvimento (Rio Claro) até Alto: Resende e Volta Redonda.

Resende conquistou o primeiro lugar com os avanços em Educação (0,7990) e Emprego&Renda (0,8271). No outro extremo da classificação regional, a cidade de Engenheiro Paulo de Frontin permaneceu como a última colocada, resultado puxado principalmente por Emprego & Renda (0,4136), que caiu 1,4%.

ÍNDICE FIRJAN DE DESENVOLVIMENTO MUNICIPAL (IFDM) DA SUL – TABELA 8

Ranking		Município	IFDM			Variação 11/05	Classificação de Desenvolvimento
Nacional	Estadual		2005	2010	2011		
366	6	Angra dos Reis	0.7127	0.8107	0.7967	11.8%	0,8 - 1,0 Alto
2 079	49	Barra do Piraí	0.6333	0.6879	0.6734	6.3%	0,6 - 0,8 Moderado
787	22	Barra Mansa	0.6967	0.7664	0.7567	8.6%	0,4 - 0,6 Regular
2 945	78	Engenheiro Paulo de Frontin	0.5742	0.6351	0.6259	9.0%	0 - 0,4 Baixo
1 304	31	Itatiaia	0.6501	0.7291	0.7189	10.6%	
1 693	41	Mendes	0.6444	0.6763	0.6954	7.9%	
1 483	34	Paraty	0.5930	0.6778	0.7075	19.3%	
1 421	33	Pinheiral	0.5886	0.6938	0.7109	20.8%	
521	15	Piraí	0.7493	0.7711	0.7794	4.0%	
402	8	Porto Real	0.7402	0.8022	0.7934	7.2%	
2 317	60	Quatis	0.6199	0.6651	0.6601	6.5%	
134	1	Resende	0.7698	0.8362	0.8349	8.5%	
2 575	71	Rio Claro	0.6499	0.6551	0.6468	-0.5%	
1 103	27	Rio das Flores	0.6277	0.7289	0.7329	16.8%	
1 269	29	Valença	0.6095	0.6917	0.7212	18.3%	
1 837	45	Vassouras	0.6237	0.6788	0.6877	10.3%	
138	2	Volta Redonda	0.7119	0.7854	0.8345	17.2%	

Nota: O Estado do Rio de Janeiro possui 92 municípios.

Fonte: IFDM / Sistema FIRJAN.

GRÁFICO 7 – IFDM DA SUL POR MUNICÍPIOS – 2011

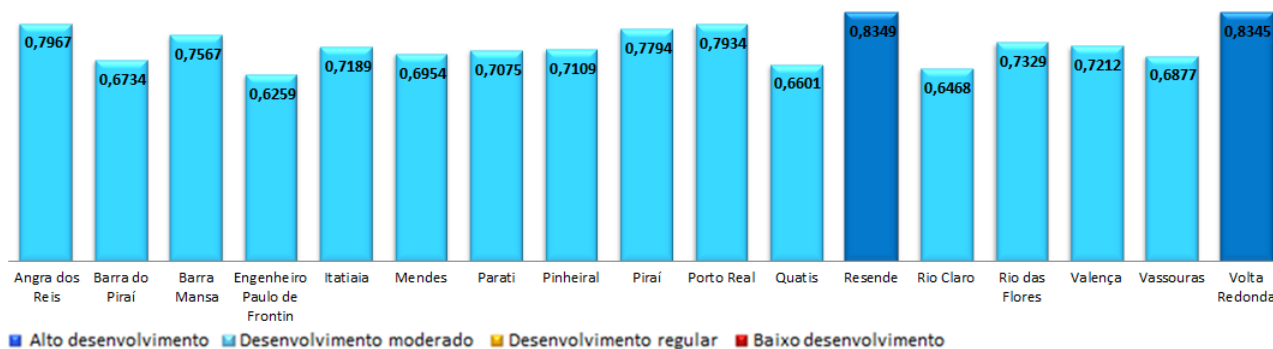


GRÁFICO 8 – IFDM – EMPREGO & RENDA DA SUL POR MUNICÍPIOS – 2011

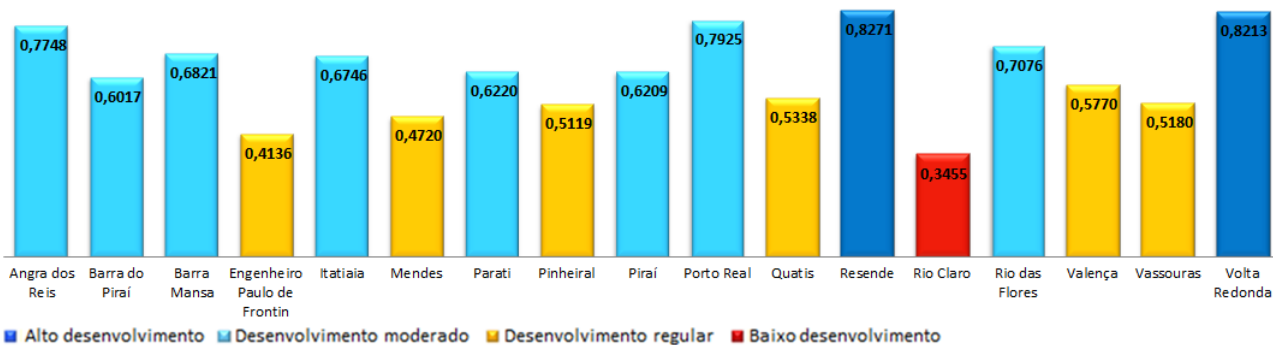


GRÁFICO 9 – IFDM – EDUCAÇÃO DA SUL POR MUNICÍPIOS – 2011

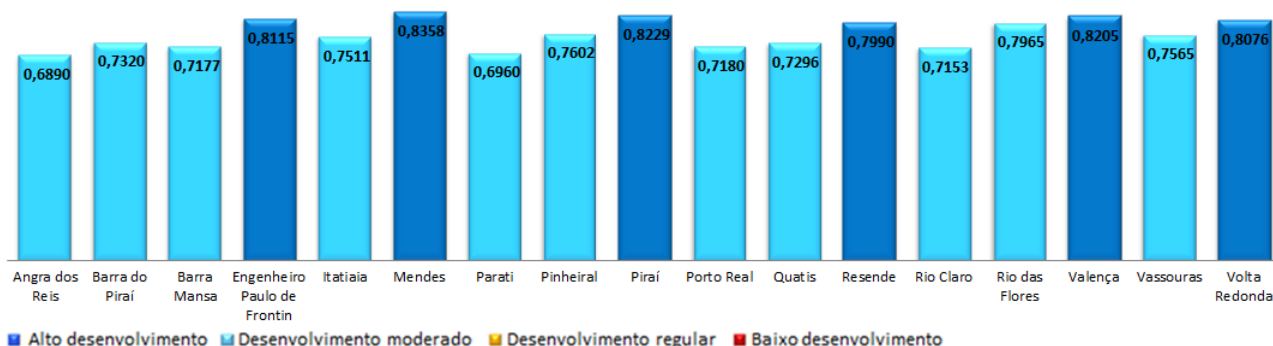
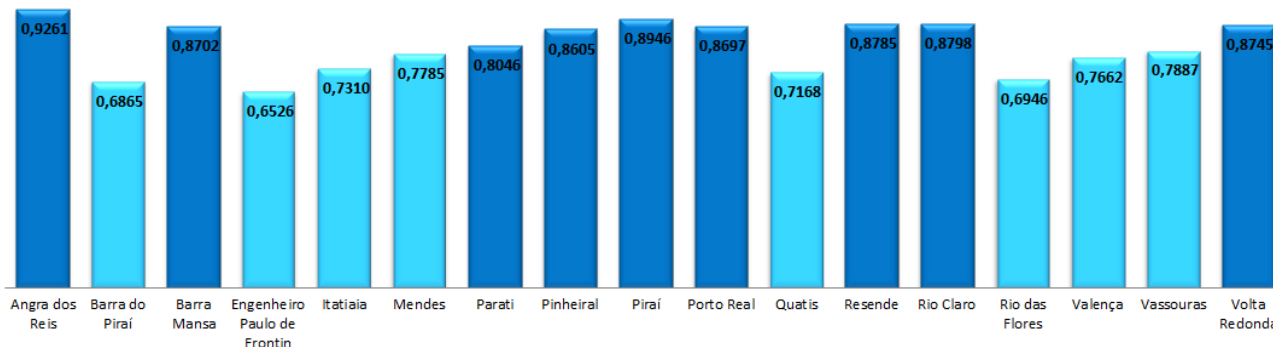


GRÁFICO 10 – IFDM – SAÚDE DA SUL POR MUNICÍPIOS – 2011



## *IFGF – ÍNDICE FIRJAN DE GESTÃO FISCAL*

*Índice FIRJAN de Gestão Fiscal (IFGF) é uma ferramenta de controle social que tem como objetivo estimular a cultura da responsabilidade administrativa, possibilitando maior aprimoramento da gestão fiscal dos municípios, bem como o aperfeiçoamento das decisões dos gestores públicos quanto à alocação dos recursos.*

*O índice é construído a partir dos resultados fiscais das próprias prefeituras – informações de declaração obrigatória e disponibilizadas anualmente pela Secretaria do Tesouro Nacional (STN).*

*O IFGF 2011 avaliou a situação fiscal de 5.164 municípios. Apesar da determinação da lei, os dados do exercício fiscal 2011 de 399 prefeituras não estavam disponíveis ou não eram consistentes.*

*Acesse a pesquisa: [www.firjan.org.br/ifgf](http://www.firjan.org.br/ifgf)*

Em 2011, doze dos dezessete municípios da Região Sul Fluminense registraram boa situação fiscal (conceito B no IFGF) e apenas cinco apresentaram situação fiscal difícil (conceito C). Nessa região, destacam-se as notas registradas no IFGF Custo da Dívida, com desempenho excelente ou bom (conceitos A ou B, respectivamente) em todos os municípios, e no IFGF Liquidez, onde apenas uma cidade mostrou dificuldade (conceito C).

Com boa situação fiscal e entre os 500 maiores IFGFs do país, Volta Redonda, Porto Real, Barra do Pirai e Pirai sobressaíram-se pelos elevados investimentos: todas com desempenho excelente (conceito A) nessa variável, o que significa que destinaram mais de 16% de seu orçamento para a execução de investimentos em 2011. Além disso, merecem destaque a nota máxima de Porto Real no IFGF Gastos com Pessoal e a elevada capacidade de arrecadação de Volta Redonda, que apresentou o maior IFGF Receita Própria da região.

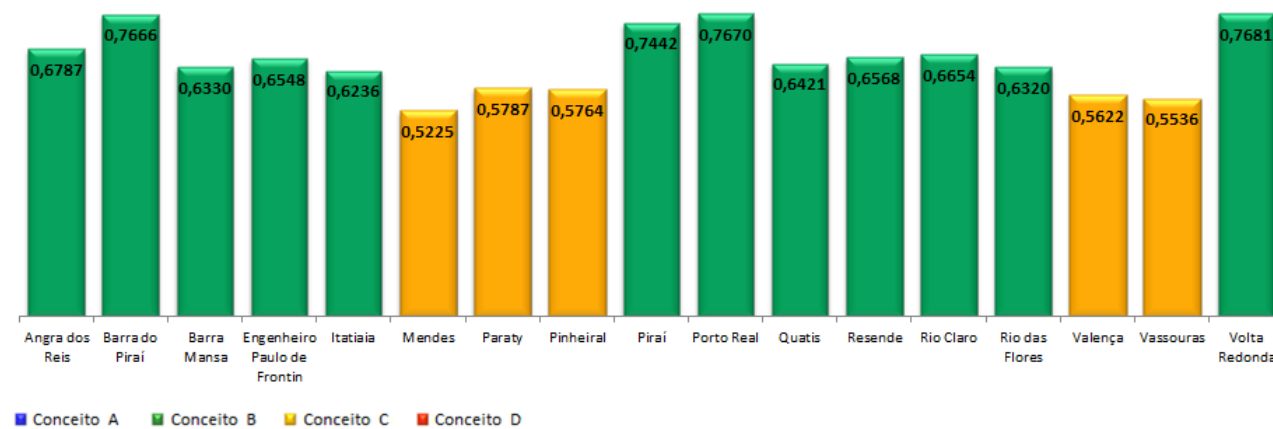
ÍNDICE FIRJAN DE GESTÃO FISCAL (IFGF) DA SUL – TABELA 9

Ranking		Município	IFGF			Variação 11/06
Nacional	Estadual		2011	2010	2006	
806º	19º	Angra dos Reis	0,6787	0,6634	0,6923	-2,0%
192º	10º	Barra do Piraí	0,7666	0,8128	0,6869	11,6%
1343º	30º	Barra Mansa	0,6330	0,6890	0,6679	-5,2%
1082º	24º	Engenheiro Paulo de Frontin	0,6548	0,7087	0,7711	-15,1%
1458º	33º	Itatiaia	0,6236	0,6206	-	-
2847º	69º	Mendes	0,5225	0,4304	0,5753	-9,2%
2055º	50º	Paraty	0,5787	0,7245	0,7510	-22,9%
2086º	53º	Pinheiral	0,5764	0,6841	0,5749	0,3%
297º	14º	Piraí	0,7442	0,7984	0,6454	15,3%
189º	9º	Porto Real	0,7670	0,7042	0,7096	8,1%
1239º	26º	Quatis	0,6421	0,6631	0,2517	155,1%
1058º	23º	Resende	0,6568	0,6191	0,7251	-9,4%
949º	20º	Rio Claro	0,6654	0,6613	0,5506	20,8%
1359º	31º	Rio das Flores	0,6320	0,5350	0,4420	43,0%
2292º	58º	Valença	0,5622	0,4901	0,5028	11,8%
2411º	62º	Vassouras	0,5536	0,6088	0,6318	-12,4%
183º	8º	Volta Redonda	0,7681	0,7766	0,4770	61,0%

Classificação
0,8 - 1,0 A - Gestão de Excelência
0,6 - 0,8 B - Boa Gestão
0,4 - 0,6 C - Gestão em Dificuldade
0 - 0,4 D - Gestão Crítica

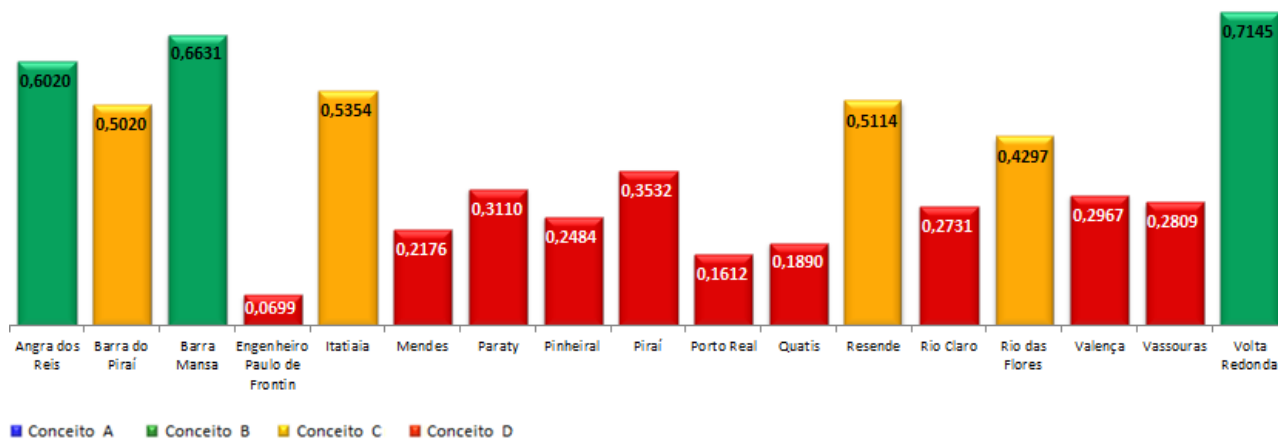
Fonte: IFGF / Sistema FIRJAN.

GRÁFICO 11 – IFGF DA SUL POR MUNICÍPIOS – 2011



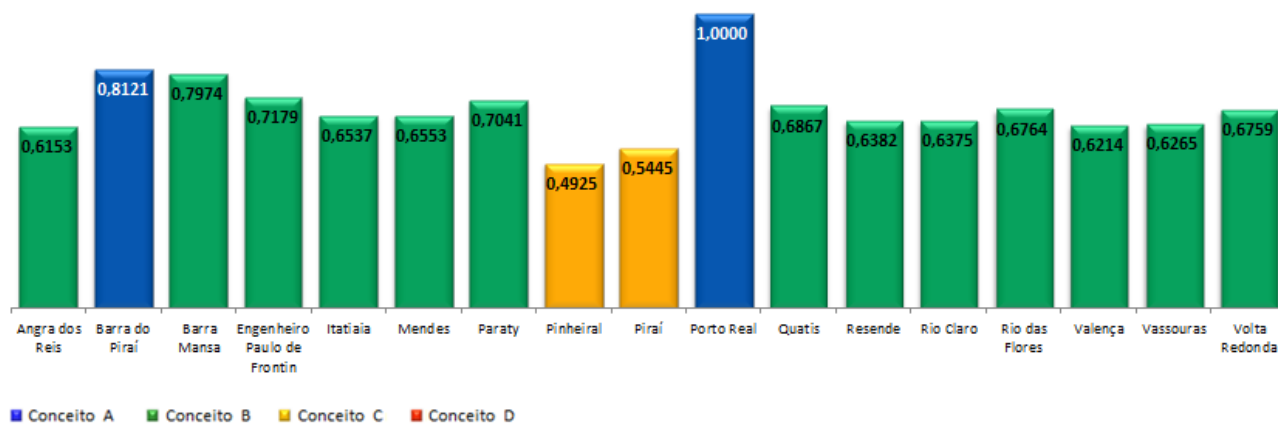
Fonte: IFGF / Sistema FIRJAN.

GRÁFICO 12 – IFGF - RECEITA PRÓPRIA DA SUL POR MUNICÍPIOS – 2011



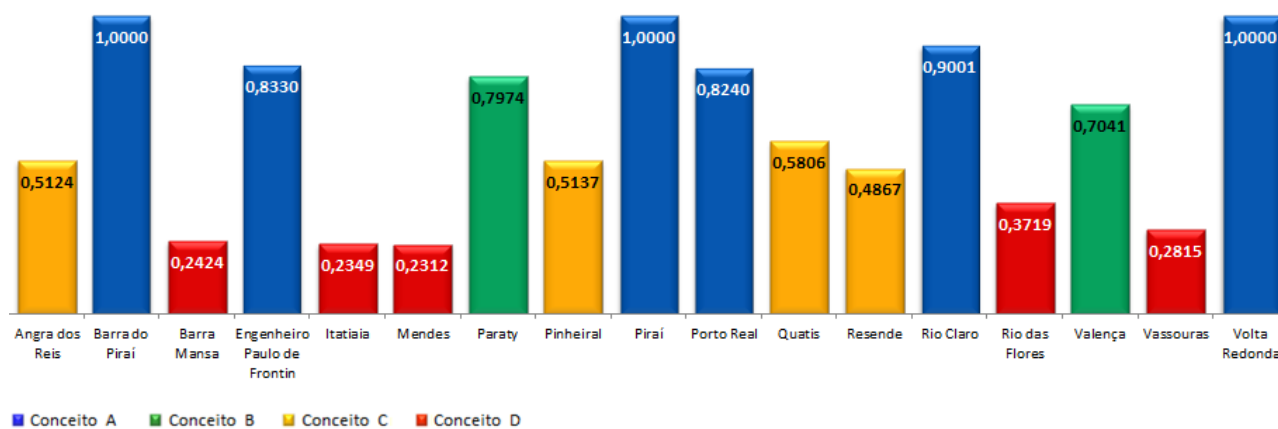
Fonte: IFGF / Sistema FIRJAN.

GRÁFICO 13 – IFGF – GASTO COM PESSOAL DA SUL POR MUNICÍPIOS – 2011



Fonte: IFGF / Sistema FIRJAN.

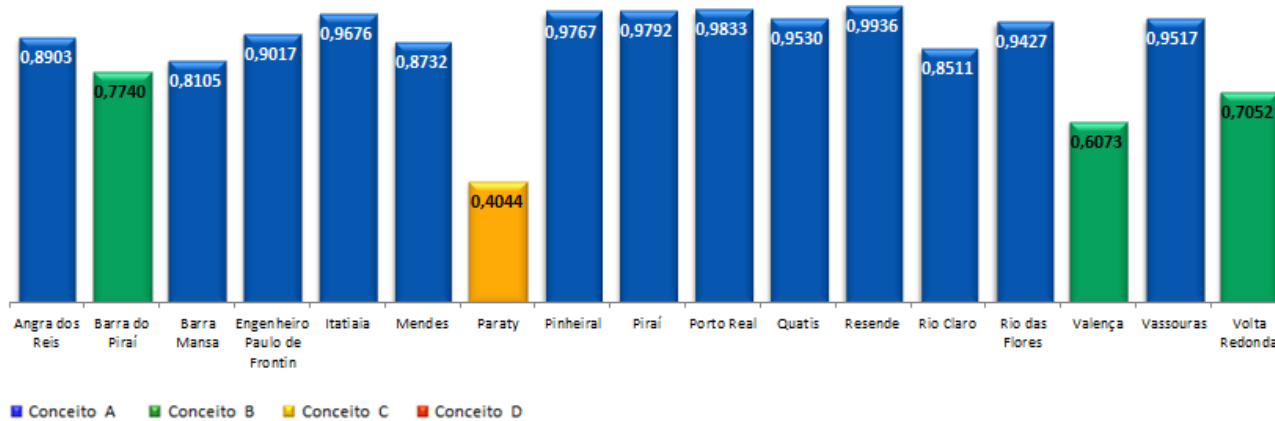
GRÁFICO 14 – IFGF – INVESTIMENTOS DA SUL POR MUNICÍPIOS – 2011



Fonte: IFGF / Sistema FIRJAN.

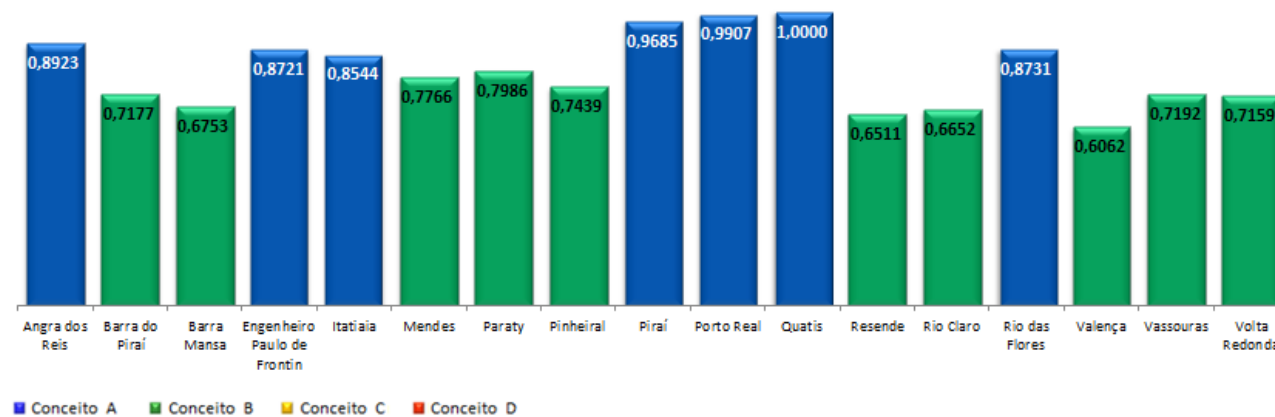


GRÁFICO 15 – IFGF – LIQUIDEZ DA SUL POR MUNICÍPIOS – 2011



Fonte: IFGF / Sistema FIRJAN.

GRÁFICO 16 – IFGF – CUSTO DA DÍVIDA DA SUL POR MUNICÍPIOS – 2011



Fonte: IFGF / Sistema FIRJAN.

A DIRETORIA DE DESENVOLVIMENTO ECONÔMICO – DDE por meio da **Gerência de Economia e Estatística - GEE** desenvolve os seguintes estudos:

#### **IFDM**

O Índice FIRJAN de Desenvolvimento Municipal (IFDM) acompanha o desenvolvimento socioeconômico dos 5.564 municípios brasileiros, retratando as áreas emprego e renda, educação e saúde.

Periodicidade: anual

#### **IFGF**

Índice FIRJAN de Gestão Fiscal (IFGF) é uma ferramenta de controle social que tem como objetivo estimular a cultura da responsabilidade administrativa, possibilitando maior aprimoramento da gestão fiscal dos municípios, bem como o aperfeiçoamento das decisões dos gestores públicos quanto à alocação dos recursos.

Periodicidade: anual

#### **INDICADORES INDUSTRIAIS**

Pesquisa com as indústrias fluminenses, abordando as variáveis Vendas Reais, Horas Trabalhadas, Pessoal Ocupado, Massa Salarial e Nível de Utilização da Capacidade Instalada.

Periodicidade: mensal

#### **SONDAGEM ECONÔMICA REGIONAL**

Pesquisa com informações qualitativas sobre a evolução da atividade industrial fluminense por região. Aborda o nível de confiança de empresários de diversos portes e setores da indústria de transformação.

Periodicidade: trimestral

#### **INDÚSTRIA CRIATIVA**

Estudo do Sistema FIRJAN retrata toda cadeia da indústria criativa no Brasil. Apresenta os dados de emprego, renda e PIB para os 14 setores criativos da economia.

Periodicidade: anual

**[www.firjan.org.br/economia](http://www.firjan.org.br/economia)**

Sistema  
**FIRJAN**



INFORMA, FORMA, TRANSFORMA.

Acompanhe as redes sociais do Sistema FIRJAN:

